



IMAGEM ILUSTRATIVA GERADA POR IA

Encontro do Prefeito ocorreu no fim do mês de agosto

Ricardo Nunes mobiliza subprefeitos para ato eleitoral

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), reuniu os 32 subprefeitos da capital e pediu maior participação dos gestores em campanhas eleitorais. O encontro ocorreu em 31 de agosto, uma semana antes da manifestação realizada nesta segunda-feira (7), na Avenida Paulista. Durante a reunião, os ocupantes dos cargos foram orientados a mobilizar pessoas de seus círculos pessoais para participar do evento. O encontro que reuniu aliados políticos e representantes de campanhas. A atuação dos subprefeitos ganhou atenção porque eles integram a administração municipal e comandam estruturas responsáveis por manutenção urbana e atendimento às demandas dos bairros. A legislação permite que agentes públicos participem de atividades eleitorais fora do horário de trabalho e sem utilizar recursos da administração.

Associação de procuradores completa 80 anos

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na última quinta-feira (3), uma solenidade para homenagear os 80 anos da Associação dos Procuradores do Município de São Paulo. O encontro foi promovido pelo presidente da Casa, vereador Ricardo Teixeira (União Brasil), e reuniu procuradores, advogados públicos, parlamentares e outras autoridades. A cerimônia marcou a trajetória da entidade, criada para representar os profissionais responsáveis pela advocacia pública municipal de São Paulo.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Encontro foi promovido por Ricardo Teixeira (União Brasil)

Câmara debate acolhimento de idosos

A Câmara Municipal de São Paulo discutiu nesta sexta-feira (4) o funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) em áreas residenciais e medidas de mobilidade para a população com 60 anos ou mais. A audiência analisou os efeitos sociais, urbanísticos e econômicos da cassação de alvarás, sobretudo na Lapa, zona oeste. Representantes das instituições contestaram autuações e afirmaram que o fechamento ou a transferência das unidades pode afastar idosos de suas famílias e dos serviços que utilizam.

Alvarás e mobilidade também na pauta

A Prefeitura de São Paulo informou que as inspeções verificam o cumprimento das regras de uso e ocupação do solo. O debate também apontou a baixa oferta de vagas públicas e entraves à ampliação do atendimento, como falta de imóveis, custos de aluguel e exigências de adaptação. A comissão enviará as contribuições ao Ministério Público do Estado e, também, a outros órgãos responsáveis.

Nunes proíbe correntes

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) sancionou a lei que proíbe manter cães e gatos acorrentados ou em alojamentos inadequados na cidade de São Paulo. A norma, já em vigor, também veta coleiras que pressionem o pescoço. A contenção temporária será permitida apenas em sistema do tipo vaivém, que tenha espaço para deslocamentos.

Água, comida e abrigo

O texto do Prefeito peemedebista, aprovado na Câmara Municipal de São Paulo, e sancionado pelo executivo, afirma que os animais deverão ter água, alimento e abrigo contra variações do clima. O descumprimento das novas regras poderá resultar em multa, perda da guarda e responsabilização criminal por maus-tratos a animais.

Inclusão em setembro

O Setembro Verde amplia o debate sobre a inclusão social das pessoas com deficiência. A campanha destaca que acessibilidade, combate ao preconceito e garantia de direitos são medidas necessárias para ampliar a participação na sociedade. A reabilitação também contribui para que cada pessoa desenvolva habilidades e retome atividades.

Reabilitação e apoio

Instituições como a AACD oferecem atendimento para que pacientes reaprendam rotinas e enfrentem barreiras físicas e sociais. Na capital, a Câmara Municipal ficará iluminada de verde durante a primeira quinzena de setembro. A iniciativa busca dar visibilidade ao tema e reforçar a necessidade de tornar os serviços mais acessíveis.

Sorvete movimenta SP

A Comissão de Turismo da Câmara de SP discutiu a participação do setor de sorvetes na economia paulistana. O encontro reuniu representantes da Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvete e da Il Sordo Gelato. O debate foi do crescimento do mercado, expansão das gelaterias, consumo do produto e geração de empregos.

Liderar em consumo

Dados apresentados na reunião indicam que a capital paulista consome cerca de 100 milhões de litros de sorvete por ano. O Estado de SP concentra 26% do consumo nacional, enquanto o Sudeste responde por 52%. Representantes do setor também apontaram o avanço do consumo entre as classes C e D e a ampliação do segmento artesanal.



CPI dos Devedores ouviu o diretor-financeiro da companhia

Em CPI, Nestlé admite dívida e contesta a cobrança

Empresa afirma R\$ 150 milhões; município calcula R\$ 700 milhões

Da **Redação**

A Nestlé do Brasil reconheceu ter débitos tributários com a Prefeitura de São Paulo, mas contestou o valor cobrado pelo município. Durante depoimento à CPI dos Devedores, na Câmara Municipal, o diretor-financeiro da companhia, Massimo Giuliani, afirmou que a dívida atual seria de R\$ 150 milhões. A administração municipal calcula aproximadamente R\$ 700 milhões.

Giuliani foi ouvido pelos vereadores após ser intimado e compareceu à reunião acompanhado por uma equipe jurídica. O depoimento durou mais de duas horas e concentrou-se na origem dos débitos, nos processos judiciais em andamento e na possibilidade de regularização dos valores.

Segundo o representante da empresa, o débito chegou anteriormente a R\$ 308 milhões, mas parte da quantia teria sido paga. A Nestlé informou que pretende confrontar registros com os dados apresentados pela Prefeitura antes de definir próximas medidas. A companhia também declarou que cumprirá eventual decisão judicial que determine o pagamento.

A CPI informou que 96% do montante atribuído à Nestlé está relacionado ao Imposto Sobre Serviços, o ISS. A diver-

gência envolve a incidência do tributo sobre serviços prestados pela companhia para outros países. O colegiado considera que essas operações deveriam gerar recolhimento para a cidade de São Paulo, enquanto a empresa mantém discussões sobre o tema na Justiça.

Os vereadores avaliaram a possibilidade de intermediar uma negociação entre a Nestlé e a Procuradoria-Geral do Município. A CPI apura, desde maio, a situação de grandes contribuintes com débitos tributários inscritos junto à Prefeitura e acompanha processos de cobrança e regularização.

Na mesma reunião, o colegiado aprovou novos requerimentos. A Savoy Imobiliária Construtora deverá enviar um representante após não comparecer ao encontro. A Qualicorp também foi convocada novamente. Conforme dados municipais apresentados à comissão, a empresa possui dívida estimada em R\$ 500 milhões.

A Comissão Parlamentar de Inquérito autorizou diligência em imóveis do grupo Hapvida NotreDame. A inspeção nos locais deverá contar com técnicos municipais para verificar obras, alvarás e aspectos urbanísticos e ambientais. A Procuradoria-Geral do Município calcula em R\$ 2,5 bilhões os débitos do grupo.